

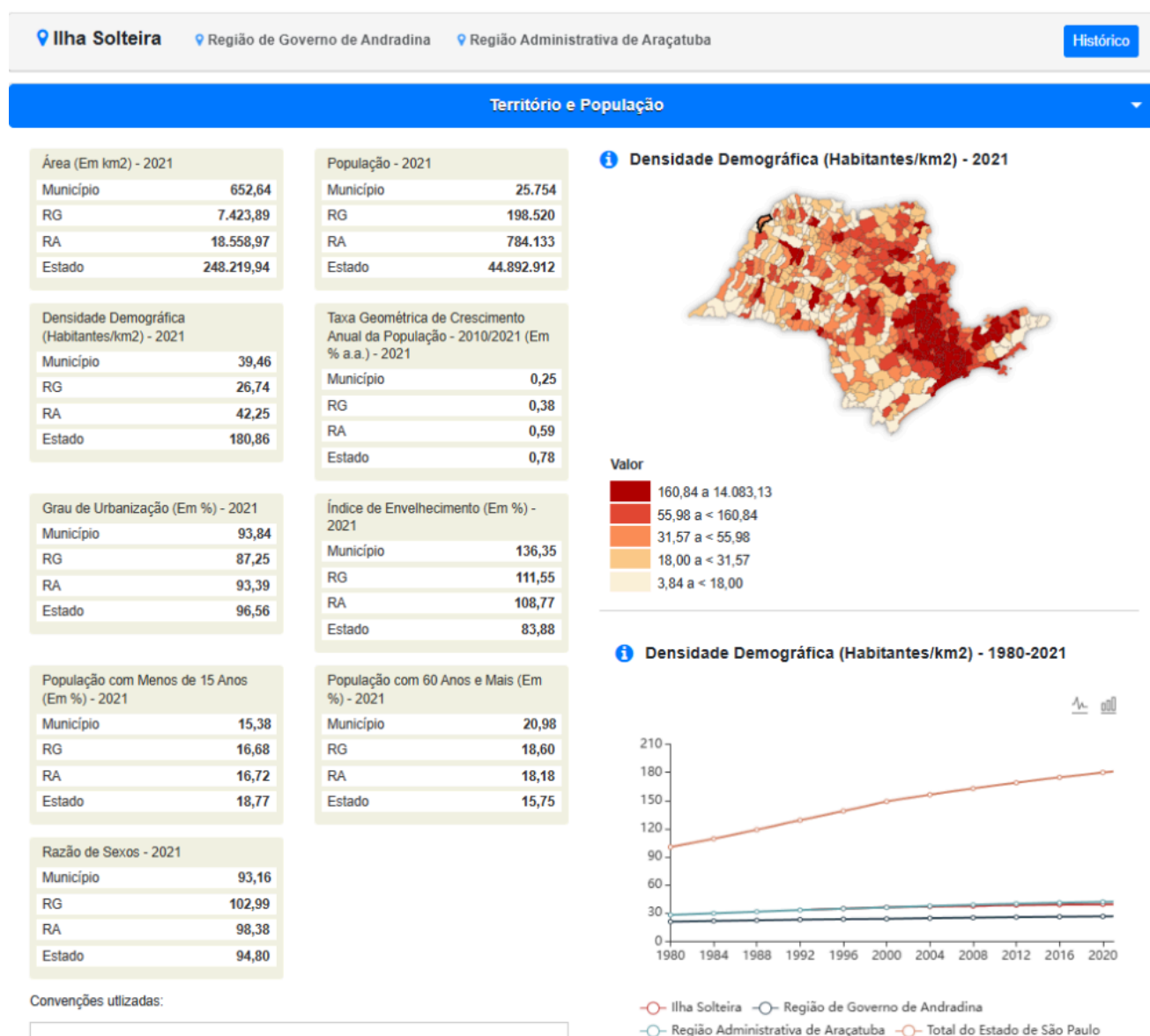
Plano Plurianual de Gestão 2026-2030

Etec de Ilha Solteira

Projeto Político Pedagógico

O município de Ilha Solteira foi criado em 30 de dezembro de 1991. Suas primeiras referências datam de 30 de novembro de 1944, quando se tornou distrito do município de Pereira Barreto com o nome de Bela Floresta. Mais tarde, em 8 de maio de 1989, por meio de uma lei municipal, sua sede foi transferida para o então povoado de Ilha Solteira. A cidade teve seu desenvolvimento impulsionado pela construção da Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, que movimentou um grande contingente de mão-de-obra.

Essa região, carente de apoio por parte de centros maiores, precisou desenvolver uma infra-estrutura mínima para a construção de alojamentos e vilas operárias para os trabalhadores. Até então, o povoado possuía uma rede urbana precária, ou quase inexistente, porque a ocupação da região foi marcada pela pecuária extensiva, pelos latifúndios, baixa densidade populacional e grande distância dos centros mais significativos.



Disponível: <https://perfil.seade.gov.br/?> acesso em 27/03/2025

Etec de Ilha Solteira localizada no Município de Ilha Solteira, no interior do Estado de São Paulo, distante da capital paulista 650 km. O município é composto por mais de 26.400 habitantes, sua identidade é

caracterizada pela soma de culturas, tradições e costumes, devido aos diversos povos que vieram para esta cidade em meados de 1968 para a construção da maior Usina Hidrelétrica da CESP e 6ª maior do Brasil, a UHE Ilha Solteira. A cidade tem o título de Estância Turística, devido sua forte vocação para o turismo, por suas belezas naturais, como as praias municipais, os rios Paraná e São José dos Dourados, o Centro de Conservação da Fauna Silvestre, a pesca esportiva e outros atrativos que a torna única e diferenciada, além de ser palco de grandes eventos culturais, como o Festival Nacional MPB de Ilha Solteira.

Para atender os anseios da comunidade e o atual cenário socioeconômico regional, a **Etec Sede** oferece o Ensino Médio com Itinerário Formativo em Ciências da Natureza e suas Tecnologias (EMIF), o Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (MTEC PI), o Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (MTEC), o Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica (MTEC) e o Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica (MTEC); os Cursos Técnicos em Desenvolvimento de Sistemas, Eletrotécnica, Enfermagem, Farmácia, Mecânica, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho. Quanto as características dos alunos, na Etec Sede, 45% são do sexo feminino e 55% masculino; com relação a faixa etária, 37,5% dos alunos tem entre 14 a 16 anos, 37,2% entre 17 e 21 anos, 8,5% entre 22 a 26 anos, 3,1% entre 27 a 31 anos, 5% acima de 41 anos.

A seguir, um breve perfil dos alunos egressos dos Cursos Técnicos:

O **Técnico em Desenvolvimento de Sistemas** é o profissional que analisa e projeta sistemas. Constrói, documenta, realiza testes e mantém sistemas de informação. Utiliza ambientes de desenvolvimento e linguagens de programação específica. Modela, implementa e mantém bancos de dados. Demanda do último Vestibulinho: 1,70.

O **Técnico em Eletrotécnica** é o profissional que instala, opera e mantém elementos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Participa na elaboração e no desenvolvimento de projetos de instalações elétricas e de infraestrutura para sistemas de telecomunicações em edificações. Atua no planejamento e execução da instalação e manutenção de equipamentos e instalações elétricas. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes energéticas alternativas. Participa no projeto e instala sistemas de acionamentos elétricos. Executa a instalação e manutenção de iluminação e sinalização de segurança. Demanda do último Vestibulinho: 2,98.

O **Técnico em Enfermagem** é o profissional que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde do paciente/ cliente, família e comunidade, em todas as faixas etárias. Desenvolve ações de educação para o autocuidado, bem como de segurança no trabalho e de biossegurança nas ações de enfermagem. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital. Demanda do último Vestibulinho: 1,78.

O **Técnico em Farmácia** é o profissional que, sob supervisão do farmacêutico, interpreta prescrições e diversos tipos de receituários, auxiliando na dispensação e orientação correta acerca da assistência farmacêutica. Avia prescrições hospitalares, auxilia na logística e administração do setor farmacêutico na indústria e comércio, aplicando o controle de qualidade. Realiza registros e cadastros em sistemas e softwares. Demanda do último Vestibulinho: 2,95.

O **Técnico em Mecânica** é o profissional que elabora projetos mecânicos e sistemas automatizados. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação e de manutenção mecânica de máquinas e equipamentos. Desenvolve e controla processos de fabricação e montagem de conjuntos mecânicos. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica. Elabora documentação, realiza compras e vendas técnicas e cumpre normas e procedimentos de segurança no trabalho e de preservação ambiental. Demanda do último Vestibulinho: 1,73.

O **Técnico em Meio Ambiente** é o profissional que coleta, armazena e interpreta informações, dados e documentações ambientais. Auxilia na elaboração de laudos, relatórios e estudos ambientais. Auxilia na elaboração, no acompanhamento e na execução de sistemas de gestão ambiental. Atua na organização de programas de educação ambiental, de conservação e de preservação de recursos naturais, de redução, reúso e reciclagem. Detecta as intervenções ambientais, auxilia na análise de suas consequências e operacionaliza a execução de ações para preservação, conservação, otimização, minimização e remediação dos seus efeitos. Identifica e monitora o potencial poluidor de processos produtivos. Gerencia, monitora e

opera os processos de coleta, armazenamento e análise de dados ambientais em estações de tratamento de efluentes, afluentes e resíduos sólidos. Procura meios de viabilizar soluções ambientais aos interesses e demandas mercadológicas, identificando oportunidades de negócios empreendedores por meio de tecnologias apropriadas para o processo de produção racional e cuidados com o meio ambiente. Demanda do último Vestibulinho: 1,23

O **Técnico em Segurança do Trabalho** é o profissional que atua em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação, análise e definição de medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com a Legislação Brasileira, Normas Regulamentadoras e princípios de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho. Seleciona, controla, orienta e fiscaliza o uso de EPC (Equipamento de Proteção Coletiva) e EPI (Equipamento de Proteção Individual), bem como participa de perícias e fiscalizações. Desenvolve ações educativas, coleta e organiza informações de Saúde e de Segurança do Trabalho. Avalia, analisa e executa diversos programas e projetos de prevenção em Segurança do Trabalho, dentre eles o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e demais programas previstos nas Normas Regulamentadoras. Demanda do último Vestibulinho: 2,48.

Acompanhando as mudanças do cenário regional e as tendências do mercado de trabalho, no ano de 2009, a Unidade passou por um processo de expansão, que foi a implantação das **Classes Descentralizadas da EE. Urubupungá no Município de Ilha Solteira** e a **EE. Coronel Francisco Schmidt no Município de Pereira Barreto**, que atualmente oferecem os Cursos Técnicos em Administração, Recursos Humanos e Serviços Jurídicos.

As Classes Descentralizadas da EE. Urubupungá no Município de Ilha Solteira e a EE. Coronel Francisco Schmidt no Município de Pereira Barreto, tem características semelhantes, por estarem instaladas em municípios com *status* de Estância Turística, título designado pelo governo do Estado de São Paulo, devido a vocação para a promoção do turismo regional; esses municípios contam com os setores de comércio e de serviços, como os principais alavancadores da economia. Pereira Barreto está distante 43 km do Município de Ilha Solteira, com uma população estimada de 23.871 habitantes; e Ilha Solteira tem uma população estimada de 25.564 habitantes, de acordo com o Censo 2022/IBGE. Quanto as características dos alunos, na CD Urubupungá, 71% são do sexo feminino e 28,6% masculino; na CD Pereira Barreto, 67,5% são do sexo feminino e 32,5% masculino. As CDs estão instaladas em prédios compartilhados com as Escolas Estaduais, por meio de parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. A seguir, um breve perfil dos alunos egressos:

O **Técnico em Administração** é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, Recursos Humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental. Demanda do último Vestibulinho/CD Urubupungá: 1,50 e Demanda do último Vestibulinho/CD Pereira Barreto: 1,68.

O **Técnico em Recursos Humanos** é o profissional que executa rotinas administrativas de pessoal com base na Legislação Trabalhista e Previdenciária. Auxilia no controle e avaliação de subsistemas de gerenciamento e contribui para a implementação das estratégias organizacionais. Administra pessoal, promove ações de treinamento, identifica e sugere plano de benefícios. Descreve e classifica postos de trabalho, aplica questionários e processa informações acerca dos trabalhadores. Atua nos processos de recrutamento, seleção e integração, assessora as relações de trabalho e sistemas de avaliação de desempenho. Demanda do último Vestibulinho/CD Urubupungá: 1,63 e Demanda do último Vestibulinho/CD Pereira Barreto: 1,68.

O **Técnico em Serviços Jurídicos** é o profissional que executa serviços de suporte e apoio técnico-administrativo a escritórios de advocacia, de auditoria jurídica, recursos humanos e departamentos administrativos, bem como cumpre as determinações legais atribuídas a cartórios judiciais e extrajudiciais, executando procedimentos e registros cabíveis. É responsável pelo gerenciamento e pelo arquivo de processos e de documentos técnicos. Demanda do último Vestibulinho/CD Urubupungá: 1,38 e Demanda do último Vestibulinho/CD Pereira Barreto: 1,65.

No 2º semestre de 2018 foi implantada a **Classe Descentralizada EMEF Prof. Victor Padilha no Município de Sud Mennucci**, oferecendo o curso Técnico em Turismo Receptivo, atendendo a necessidade e interesse do município, que detém o título de Município de Interesse Turístico (MIT); no 1º semestre de 2020, a CD ofereceu o curso Técnico em Agronegócio; e no 2º semestre de 2021, a CD ofereceu o curso Técnico em

Segurança do Trabalho, encerrando suas atividades escolares no final do ano de 2022, a pedido da Prefeitura Municipal de Sud Mennucci; mas após uma nova análise pelo Prefeito Municipal do município, juntamente com o Secretário de Educação, foi solicitado ao CPS a reabertura da Classe Descentralizada no 2º Semestre de 2024, sendo oferecido o curso Técnico em Administração. Quanto as características dos alunos, 77,8% são do sexo feminino e 22,2% masculino. Demanda do último Vestibulinho: 1,57.

A CD EMEF Prof. Victor Padilha no município de Sud Mennucci, encerrou suas atividades escolares no final do ano de 2025 (após a conclusão do Curso Técnico em Administração), a pedido da Prefeitura Municipal de Sud Mennucci.

No 1º Semestre de 2020, a Unidade se expandiu um pouco mais para o Município de Itapura, com a implantação da **Classe Descentralizada de Itapura**, por meio do Plano Expansão I, com a parceria da Prefeitura Municipal de Itapura, ofertando o Curso Técnico em Administração. No entanto, em alternância ao curso Técnico em Administração, a CD de Itapura, ofereceu: o curso Técnico em Recursos Humanos no 2º Semestre/2021; o curso Técnico em Logística no 1º Semestre/2023; atualmente está sendo oferecido o curso Técnico em Administração, o qual está no 2º módulo.

A Classe Descentralizada de Itapura, está localizada no Município de Itapura, com uma população estimada de 4.014 habitantes, de acordo com o Censo 2024/IBGE, distante 35 km de Ilha Solteira. A CD está instalada em prédio compartilhado com uma Escola Municipal do município. Quanto as características dos alunos, 48,91% são do sexo feminino e 51,09% masculino. A seguir, um breve perfil dos alunos egressos:

O **Técnico em Administração** é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, Recursos Humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação ambiental. Demanda do último Vestibulinho/CD Itapura: 1,90.

Diante pesquisa realizada pela Prefeitura Municipal de Itapura, para definir o curso que seria oferecido no 1º Semestre/2026, dentre os cursos oferecidos na pesquisa, atualmente o curso técnico oferecido é o **Técnico em Contabilidade** é o profissional que executa processos administrativos e contábeis e presta informações para a classificação de documentos contábeis fiscais e não fiscais. Auxilia na preparação dos documentos necessários para a abertura ou o encerramento de empresas. Calcula tributos federais, estaduais e municipais. Presta atendimento à fiscalização e apresenta documentos, livros e relatórios contábeis. Emite notas fiscais, gera boletos bancários e guias para o pagamento de tributos. Fornece subsídios para registro de bens comprados e vendidos por empresas. Organiza e arquiva documentos. Apoia a elaboração de planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais e de amortização dos valores imateriais. Ordena os fatos contábeis por débito e crédito. Auxilia na apuração de haveres, direitos e obrigações legais. Atua sempre sob a supervisão de um contabilista. Demanda do último Vestibulinho/CD Itapura: 1,08.

No ano de 2020 – com o intuito de expandir a oferta do ensino profissionalizante – o Centro Paula Souza em parceria com a Secretaria de Educação do estado de São Paulo, passou a oferecer o **programa Novotec Integrado**, dando oportunidade aos alunos das escolas estaduais (EE) optarem pela certificação do ensino médio com habilitação profissional técnica, atualmente com a oferta do Curso Técnico em Informática para Internet, na Escola Estadual Arno Hausser, na cidade de Ilha Solteira, o qual finalizou em 2024.

A inauguração da Sala Maker em 24 de maio de 2023 (construída através da verba PDDE PAULISTA) marca um importante passo para a inovação e criatividade na educação. Aqui estão alguns pontos-chave sobre essa iniciativa.

- Objetivo: A Sala Maker visa proporcionar um espaço onde as crianças possam utilizar a tecnologia como aliada no aprendizado, promovendo a cultura maker por meio de ferramentas como impressora 3D, corte a laser e plotagem.

- Benefícios: A Sala Maker pode: Estimular a criatividade e experimentação nos estudantes; Desenvolver habilidades práticas e resolução de problemas; Integrar tecnologia e educação de forma eficaz; Apoiar a parceria entre instituições de ensino e empresas de tecnologia.

- Importância: A implementação dessas salas em escolas públicas pode democratizar o acesso à tecnologia e inovação, preparando os estudantes para um futuro cada vez mais tecnológico e dinâmico.

É fundamental acompanhar o desenvolvimento e impacto dessas iniciativas para entender melhor como elas podem ser aprimoradas e replicadas em outras instituições de ensino.

Em Maio/2023, acontece também a inauguração da sala de convivência (é utilizada durante os horários do intervalo e almoço) para os alunos, o qual é um passo importante para melhorar a experiência estudantil e promover um ambiente mais acolhedor e integrado. Aqui estão alguns pontos-chave sobre essa iniciativa:

- Objetivo: A sala de convivência visa proporcionar um espaço onde os alunos possam relaxar, socializar e se sentir confortáveis, ajudando a reduzir o estresse e melhorar o bem-estar.

- Benefícios: Melhora a experiência estudantil, tornando o ambiente acadêmico mais agradável. Fomenta a interação entre os alunos, promovendo a criação de laços de amizade e colaboração. Contribui para a retenção de alunos, pois um ambiente acolhedor pode aumentar a satisfação com a instituição.

- Importância: Espaços de convivência são essenciais para o desenvolvimento social e emocional dos alunos. Podem ser utilizados para atividades extracurriculares, reuniões de grupos de estudo ou eventos culturais. Demonstram o compromisso da instituição com o bem-estar e a qualidade de vida dos estudantes.

A criação de espaços como esses reflete uma abordagem mais holística da educação, reconhecendo que o sucesso acadêmico está intimamente ligado ao bem-estar e à satisfação dos alunos. É fundamental garantir que esses espaços sejam inclusivos e atendam às necessidades de todos os estudantes.

E neste ano de 2025, a escola tem trabalhado com os professores e coordenadores, o uso de estratégias de ensino diversificadas, visando a aumentar o percentual de sucesso escolar e a permanência qualificada, por meio do Projeto de Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional. As Reuniões de Planejamento e Pedagógica, e as Reuniões de Curso, são os meios utilizados pela equipe pedagógica para essa formação, inclusive, com fomento para a utilização das metodologias ativas e projetos interdisciplinares. Devido ao incentivo da equipe gestora, os professores têm desenvolvido importantes projetos, visando o envolvimento e engajamento dos alunos nas atividades escolares.

A Unidade Escolar é reconhecida em toda cidade e região, pela oferta do ensino público e gratuito de qualidade, pelo alto índice de empregabilidade dos egressos dos Cursos Técnicos e pelo alto índice de alunos do Ensino Médio que ingressam anualmente nas melhores faculdades e universidades públicas do país. O corpo discente da Unidade Escolar é composto por 926 alunos.

No que diz respeito ao Ensino Técnico, a unidade escolar busca constante de parcerias com empresas de importância regional, estadual e nacional, possibilitam momentos dinâmicos de formação e da vivência teórico-prática nos ambientes voltados à área de formação profissional, para a ampliação do conhecimento e atendimento às competências previstas no Plano de Curso, seja por meio de visitas técnicas ou estágios. Podem-se destacar algumas empresas parceiras da escola, como: as Prefeituras Municipais de Ilha Solteira, Pereira Barreto, Itapura, Castilho, Sud Mennucci e Selvíria; o Hospital Regional de Ilha Solteira; a Usina Santa Adélia; a Eldorado Brasil; a Usina Vale do Paraná; a CTG Brasil – Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira; a Associação Comercial e Empresarial de Ilha Solteira; e a Faculdade de Engenharia – UNESP de Ilha Solteira.

Em relação ao Ensino Médio, a Equipe Escolar prima pela qualidade do ensino, visando preparar o aluno para a vida, o trabalho e especialmente, para os vestibulares e concursos, pois, anualmente a Unidade devolve para a comunidade local e regional, importantes resultados com o ingresso de diversos alunos nas melhores faculdades e universidades públicas do país. Esses resultados são decorrentes do comprometimento do corpo docente, equipe gestora e envolvimento dos pais no ambiente escolar, pois, além das Reuniões de Pais realizadas bimestralmente, a Equipe Gestora convoca os pais, periodicamente, a comparecerem na escola, para acompanhar a vida escolar dos filhos, principalmente, em relação aos alunos com baixa frequência e/ou rendimento insatisfatório.

A Educação Inclusiva constitui-se como princípio fundamental para a garantia do direito à aprendizagem, à participação e ao desenvolvimento integral de todos os estudantes, respeitando suas singularidades, potencialidades e necessidades educacionais específicas. Nesse contexto, a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar representa não apenas um compromisso legal e institucional, mas também uma ação pedagógica pautada na equidade, no acolhimento e na promoção de uma educação democrática e humanizada.

Considerando os pressupostos da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e as diretrizes estabelecidas pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015 –, a Unidade Escolar desenvolve ações voltadas à garantia do acesso, permanência, participação e êxito acadêmico dos estudantes público-alvo da Educação Especial, promovendo práticas pedagógicas inclusivas, acessibilidade curricular e suporte especializado sempre que necessário.

No que se refere ao acompanhamento do estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA), destaca-se que o discente concluiu a 3ª Série do MTEC Desenvolvimento de Sistemas – Programa Integrado (PI) no ano de 2025. O acompanhamento especializado ocorreu de forma mais efetiva a partir do ano de 2024, durante a 2ª Série do

curso, momento em que o estudante, em conjunto com sua responsável legal, manifestou interesse e solicitou o atendimento por meio da Agente de Inclusão/AME, visando ao fortalecimento de seu processo de aprendizagem, desenvolvimento acadêmico, autonomia e preparação para a continuidade de sua trajetória formativa e profissional.

A atuação da Agente de Inclusão/AME foi desenvolvida de maneira colaborativa e articulada com a Equipe Gestora, docentes, coordenação pedagógica, família e demais profissionais envolvidos no processo educacional do estudante. O atendimento teve como foco a oferta de apoio pedagógico individualizado, considerando as especificidades e necessidades educacionais apresentadas, contribuindo para a mediação das atividades escolares, organização da rotina acadêmica, compreensão das orientações pedagógicas, gerenciamento do tempo, desenvolvimento da autonomia e fortalecimento das habilidades sociais e comunicacionais.

Nesse processo, foram implementadas estratégias pedagógicas acessíveis e flexíveis, bem como práticas de acompanhamento contínuo, favorecendo a participação ativa do estudante nas atividades escolares e promovendo condições adequadas para o desenvolvimento de suas competências e habilidades. A comunicação constante entre os profissionais da escola e a família mostrou-se fundamental para o alinhamento das ações pedagógicas, acompanhamento do desenvolvimento do estudante e fortalecimento da parceria entre escola e responsáveis.

Além das intervenções pedagógicas, o acompanhamento também contemplou ações voltadas ao desenvolvimento socioemocional, à interação social, à resolução de problemas e à ampliação das possibilidades de participação do estudante nos diferentes espaços e experiências escolares, contribuindo significativamente para sua formação integral e para a construção de sua autonomia acadêmica e social.

O acompanhamento educacional foi realizado de forma processual e contínua, mediante observações pedagógicas, registros sistemáticos, reuniões periódicas com a Equipe Gestora, devolutivas à família e avaliações constantes acerca da efetividade das estratégias adotadas, possibilitando adequações sempre que necessário, em consonância com as demandas apresentadas pelo estudante.

Em conformidade com o artigo 28 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), compete ao poder público assegurar condições de acessibilidade e inclusão no ambiente educacional, garantindo atendimento educacional especializado, recursos de tecnologia assistiva, formação continuada dos profissionais da educação e eliminação de barreiras que possam comprometer o processo de escolarização dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Dessa forma, a Unidade Escolar desenvolve ações institucionais e pedagógicas voltadas à consolidação de uma cultura inclusiva, considerando aspectos fundamentais para a promoção da equidade educacional, dentre os quais destacam-se:

- oferta de recursos pedagógicos adaptados e acessíveis às necessidades específicas dos estudantes;
- utilização de estratégias metodológicas diferenciadas e tecnologias assistivas;
- promoção da acessibilidade pedagógica, comunicacional, arquitetônica e atitudinal;
- desenvolvimento de práticas de flexibilização e acessibilização curricular;
- oferta de Atendimento Educacional Especializado por meio da atuação da Agente de Inclusão/AME e demais profissionais de apoio, quando necessário;
- realização de momentos formativos nas reuniões pedagógicas e nos períodos de planejamento escolar, visando subsidiar os docentes quanto às práticas inclusivas e às adequações pedagógicas;
- fortalecimento da participação da família no acompanhamento do processo educacional do estudante

A organização do Atendimento Educacional Especializado na Unidade Escolar ocorre de forma colaborativa entre docentes, coordenação pedagógica, orientação educacional, equipe de inclusão, família e rede de apoio externa, possibilitando a elaboração de Estudos de Caso, Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento acadêmico, social e profissional dos estudantes. Quando necessário, são mobilizados profissionais de apoio, como intérprete de Libras, intérprete leitor, cuidador, técnico de enfermagem e agente de inclusão, assegurando os suportes adequados às demandas apresentadas pelos estudantes.

No que se refere aos processos avaliativos, a Unidade Escolar adota práticas pautadas na avaliação processual, contínua e centrada no desenvolvimento de competências e habilidades, respeitando o ritmo e as especificidades de cada estudante. São realizadas adequações no tempo de execução das atividades e avaliações, flexibilizações metodológicas e critérios avaliativos adaptados, considerando a evolução individual e o percurso formativo do estudante, sempre com foco na promoção da aprendizagem significativa e no fortalecimento de sua autonomia.

Além das ações relacionadas à Educação Inclusiva, a Unidade Escolar desenvolve projetos e atividades voltados à formação cidadã, ética e social dos estudantes, em parceria com a Equipe Gestora e os órgãos colegiados — Associação de Pais e Mestres (APM), Conselho de Escola, Grêmio Estudantil e Representantes de Turma — participando ativamente de campanhas sociais, ações solidárias e atividades comunitárias promovidas no município.

As temáticas relacionadas à cidadania, ética, sexualidade, combate ao bullying, motivação, meio ambiente e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, são desenvolvidas ao longo do ano, por meio de oficinas, palestras e ações interdisciplinares direcionadas aos estudantes do Ensino Médio, em parceria com o Curso Técnico em Enfermagem da Etec e a Unesp de Ilha Solteira, contribuindo para a formação integral, crítica e consciente dos estudantes.

Os componentes curriculares de Filosofia e Sociologia integram a Matriz Curricular dos cursos ofertados pela Unidade Escolar e são trabalhados de acordo com as especificidades de cada itinerário formativo e habilitação profissional, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da reflexão ética, da participação social e da construção da cidadania, em consonância com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica e da Educação Inclusiva.

O componente curricular de Espanhol, é ofertado na Unidade Escolar, nas seguintes formas: a disciplina está inserida na Matriz Curricular da 3ª Série do Ensino Médio com Itinerário Formativo em Ciências da Natureza e Suas Tecnologias; da 3ª Série do Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas PI; e da 3ª Série do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica e Mecatrônica.

A Unidade Escolar realiza durante o ano letivo 04 (quatro) Reuniões de Planejamento, que acontecem no início e no final de cada semestre, e 04 (quatro) Reuniões Pedagógicas, sendo 02 por semestre, de acordo com o Calendário Escolar. Essas reuniões têm o objetivo de proporcionar formação continuada ao corpo docente, por meio de importantes momentos de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, através de palestras, capacitações e oficinas pedagógicas. Dentre os temas abordados nas reuniões, pode-se destacar: orientações para a elaboração do Plano de Trabalho Docente (PTD); Metodologias Ativas; Processo de Recuperação Contínua, com a previsão no PTD das estratégias de recuperação, aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem; Projetos Interdisciplinares; e Processo de Avaliação da Aprendizagem.

A Unidade dispõe de um Sistema Acadêmico Online, denominado NSA, para os registros acadêmicos dos alunos. O sistema oferece ao aluno o acompanhamento diário da frequência, do rendimento escolar, de avisos, bem como, do PTD de cada componente curricular. Cada aluno recebe o login e senha no início do semestre/ano letivo, inclusive, os pais e/ou responsável pelos alunos do Ensino Médio, também recebem o login e senha específicos para acesso ao NSA.

No Processo de Avaliação da Aprendizagem, a escola utiliza sistematicamente os critérios estabelecidos pelo CHA, que se refere ao Conhecimento, Habilidade e Atitude, para atingir as competências previstas no Plano de cada curso. Os docentes são orientados a utilizarem diversificados instrumentos avaliativos, contemplados no Plano de Trabalho Docente (PTD), como: prova escrita, prova prática, seminários, trabalhos individuais ou em grupos, estudo dirigido etc. A Unidade deliberou a aplicação de no mínimo 03 (três) instrumentos de avaliação, por bimestre, sendo uma prova escrita ou prática, e mais dois diferentes instrumentos, para cada componente curricular.

Os alunos que não atingem rendimento satisfatório no Conselho de Classe Intermediário (CCI), são acompanhados pela Coordenação de Curso e Orientação Educacional, por meio da Ficha Individual de Acompanhamento do Desempenho do Aluno (FIAD), em conjunto com a Coordenação Pedagógica, baseado nas dificuldades de aprendizagem apontadas pelo professor, bem como através das

recomendações e oportunidades de recuperação que serão oferecidas ao aluno para a melhoria do rendimento escolar.

Os alunos em Progressão Parcial, deliberados pelo Conselho de Classe Final (CCF), são acompanhados pela Coordenação de Curso e Orientação Educacional, em conjunto com a Coordenação Pedagógica, com o intuito de orientar o aluno no desenvolvimento das atividades propostas pelos professores e para o cumprimento dos prazos estabelecidos para cada avaliação de acordo com o Calendário Escolar. Após o CCF, o aluno é cientificado das competências não adquiridas no componente curricular, por meio da Ficha de Progressão Parcial que fica disponível no Sistema NSA.

O Processo de Recuperação Contínua deve ser observado e contemplado em toda a ação docente, para que o professor acompanhe individualmente o aluno que apresentar dificuldades de aprendizagem.

A Equipe Gestora oferece periodicamente ao corpo docente, capacitação quanto a importância do acompanhamento individualizado do aluno com dificuldade de aprendizagem, podendo destacar as reuniões realizadas entre a gestão e os coordenadores de curso, após os Conselhos de Classe, para analisar os resultados do CCI, e orientar as estratégias a serem adotadas pelos professores.

O Calendário Escolar prevê uma Reunião de Curso (RC) a cada bimestre, para que o corpo docente discuta, analise e reflita quanto ao processo de ensino e aprendizagem de cada curso/turma, bem como, para discussão dos alunos com dificuldades de aprendizagem e definição de procedimentos específicos para resolver os respectivos casos.

A Equipe Escolar da Etec Sede e das Classes Descentralizadas se reúne quinzenalmente na Etec Sede, para discutir assuntos relacionados aos procedimentos acadêmicos, pedagógicos e administrativos da Unidade, conforme previsto no Calendário Escolar.

A Equipe Gestora se reúne bimestralmente com os Representantes de Turmas para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, bem como para a discussão de assuntos relacionados a Unidade Escolar. Também se reúne com os membros do Grêmio Estudantil para a discussão de propostas voltadas a comunidade escolar e participação nos eventos escolares. O Conselho de Escola e a APM se reúnem bimestralmente para tratar de assuntos relacionados aos respectivos órgãos, conforme Calendário Escolar.

Os Cursos Técnicos em Eletrotécnica, Enfermagem, Desenvolvimento de Sistemas, Farmácia, Mecânica, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho possuem laboratórios específicos para as aulas práticas, sendo que cada curso, além do Coordenador de Curso, conta com o Coordenador de Laboratório para auxiliar na manutenção e organização do ambiente acadêmico, inclusive, os Laboratórios de Eletrotécnica e Mecânica (contratação através de Processo Seletivo) contam com o acompanhamento de um auxiliar docente, o Laboratório de Química conta com um Auxiliar Docente, o qual foi contrato através de Processo Seletivo, considerando o oferecimento do EMIF/Ensino Médio Itinerário Formativo Ciências da Natureza e suas Tecnologias e os Laboratórios de Informática contam com dois auxiliares docentes para dar suporte e apoio técnico ao trabalho pedagógico.

Os alunos do Curso Técnico em Enfermagem realizam o estágio supervisionado obrigatório no Hospital Regional de Ilha Solteira; aos demais alunos dos Cursos Técnicos são oferecidas oportunidades de estágio não obrigatório por meio do convênio CIEE em diversos segmentos do município, como na Prefeitura Municipal de Ilha Solteira (UBSs, Departamento de Cultura, Departamento de Turismo, Departamento de Educação, Delegacia Civil, Biblioteca Pública etc.), INSS, empresas privadas, dentre outras.

A Unidade Escolar desenvolve diversos projetos interdisciplinares durante o ano para atender as especificidades de cada curso, incentivar as turmas e assegurar a permanência do aluno na escola, como palestras com profissionais da área, palestras com ex-alunos (egressos) dos Cursos Técnicos, semanas técnicas, visitas técnicas, dentre outras propostas específicas de cada curso, acompanhados e gerenciados pelo Coordenador Pedagógico, por meio de planilha específica.

Durante o ano a Unidade promove diversas ações de integração e socialização da comunidade escolar, como o Festival de Talentos, Jogos de Integração, Festa Junina, Semana Paulo Freire, Comemoração alusiva ao Dia da Consciência Negra, Encontro Escola e Família, apresentação de TCCs, Socialização de Boas Práticas Educacionais, dentre outros.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é desenvolvido em consonância com a Instrução Normativa para Elaboração do TCC da Etec de Ilha Solteira, baseado no Regulamento Geral do TCC e no Manual para Elaboração do TCC das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Paula Souza, e na Portaria CEETEPS-GDS 3015/2021, de 27/05/2021, que estabelece os procedimentos de entrega dos TCCs, para disponibilização no

Repositório Institucional do Conhecimento do Centro Paula Souza (RIC-CPS), com o objetivo de garantir o acesso, a gestão, a preservação e a disseminação da produção científica, técnica e tecnológica produzida nas comunidades do CEETEPS.

O aluno é orientado pelo Professor de TCC para utilizar o modelo do template unificado (PTCC e DTCC) elaborado pela Unidade Escolar, com o intuito de facilitar a construção e padronização da formatação dos trabalhos. O TCC deve ser elaborado e desenvolvido em equipe de no mínimo 2 e no máximo 6 alunos, sendo que a partir do 2º Semestre de 2021, o TCC passou a ser desenvolvido em formato de “Artigo Científico” para todas as habilitações profissionais da Etec Sede e das Classes Descentralizadas, exceto, os cursos de Eletrotécnica, Segurança do Trabalho e MTEC Mecatrônica que irão desenvolver o TCC em formato de “Portfólio”. A variação no número de componentes por grupo de TCC pode alterar de acordo com a proposta temática e estrutura do trabalho.

O trabalho escrito, deve conter no máximo 30 laudas, devendo prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico coerente as Normas da ABNT. A apresentação oral será realizada pela equipe de alunos, para uma Banca de Validação, composta por 3 (três) docentes, sendo o professor do componente de TCC, o coordenador de curso e um convidado, podendo ou não ser da Unidade Escolar.

Nesse sentido, destacamos que os Projetos de Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, preveem para este ano de 2026, o acompanhamento e atuação em todas as turmas do Ensino Técnico Concomitante ou Subsequente, da Etec Sede e das Classes Descentralizadas, visando o cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos.

- Projetos 2026 – Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional:

Macro meta CPS: “Atualizar os currículos com base em novas tecnologias e demandas do mercado de trabalho nas Etecs.”

Meta CGETEC: “Orientar e monitorar 100% das Unidades de Ensino quanto ao cumprimento quantitativo e qualitativo dos currículos.”

A esse respeito, ressaltamos a importante atuação da Coordenação de Curso, por meio de seus projetos de mediação do processo educativo, pautado nas diretrizes propostas pela Gestão Pedagógica, com o intuito de promover a construção das competências previstas nos Planos de Curso. As reuniões de curso realizadas durante o ano letivo, são os espaços utilizados pela equipe pedagógica para a orientação e o alinhamento das propostas pedagógicas da escola.

Em 2026 a Unidade Escolar foi convidada pelo Centro Paula Souza para participar do Programa Diálogos Socioemocionais - Instituto Ayrton Senna; a Etec de Ilha Solteira se destaca pela quantidade de projetos desenvolvidos durante o ano letivo, projetos inovadores incluindo ações estratégias inseridas através de Metodologias Ativas, as quais reforçam e evidenciam o processo de ensino e aprendizagem.

A solução educacional Diálogos Socioemocionais tem como propósito contribuir para a construção de políticas públicas que assegurem a educação integral dos estudantes de forma intencional, por meio a incorporação do desenvolvimento socioemocional ao cotidiano escolar. Para isso, oferece estratégias e ferramentas que apoiam equipes escolares e redes na integração estruturada das competências socioemocionais às práticas pedagógicas e de gestão, fortalecendo processos de acompanhamento, avaliação formativa e tomada de decisão.

Diálogos Socioemocionais:

Nova nomenclatura!

DIALOGOS INTEGRADOS

Acontece em **componentes curriculares das áreas de conhecimento**, e a rede de ensino define se ocorrerá em componentes específicos ou se em todos os componentes do currículo.

O **desenvolvimento socioemocional é trabalhado de forma integrada às aprendizagens acadêmicas**. Assim, enquanto aprendem as habilidades específicas dos componentes do currículo, os estudantes também mobilizam e refletem sobre competências socioemocionais.

Possui **material inspiracional**, pautado na metodologia de desenvolvimento intencional de competências socioemocionais dos estudantes.

MODELO ORGANIZATIVO DE COMPETÊNCIAS ADOTADA PELO INSTITUTO AYRTON SENNA

Ao longo de 40 anos, a psicologia identificou e analisou **milhares de competências sociais e emocionais** que foram organizadas, neste modelo especificamente, em **cinco grandes grupos**, comuns à experiência humana.

As **17 competências** foram selecionadas por possuírem evidências de correlação com:
- aprendizagem,
- bem-estar,
- continuidade dos estudos,
- empregabilidade,
- entre outras.

Além de serem **maleáveis** e **passíveis de desenvolvimento** durante a **trajetória escolar**.



Todo trabalho da Unidade Escolar visa assegurar a qualidade do ensino e a permanência do aluno na escola. A Direção e Coordenação Pedagógica promovem periodicamente momentos de reflexão e capacitação ao Coordenador de Curso e ao corpo Docente, para o aprimoramento da atuação docente. A maioria dos professores são licenciados, especialistas, mestres e doutores.

https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/ilha-solteira#bespoke-title-133

